



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Do Aparelho Geniturinário Em Crianças Menores De 14 Anos No Período De 2015 A 2021 No Brasil

Autores: JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), ANNA LUIZA ALVES DE OLIVEIRA MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), BRUNO LISBOA CAPELONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), PEDRO ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), RENATA TRINDADE DAMASCENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA))

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e inflamatória de caráter crônico causado pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. A TB normalmente afeta os pulmões, mas sabe-se do seu potencial de infecção multissistêmica, incluindo os rins, sendo chamada extrapulmonar. A TB renal é a forma clínica da TB urogenital com maior incidência diagnósticas, causando granulação do tecido e posteriormente, necrose. OBJETIVO: Realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por tuberculose do aparelho geniturinário no Brasil no período de 2015 a 2021. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 9 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 com 2 casos cada, o ano de 2021 com apenas 1 caso e os anos de 2019 e 2020 sem casos notificados. A região com maior quantidade de internações por tuberculose do aparelho geniturinário foi a região Sudeste (77,77%) seguida pelas regiões Norte e Nordeste (11,11% cada). Ademais, foi identificado que pardos (55,55%), sexo masculino (55,55%) e crianças entre 1 e 4 anos (44,44%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que nenhum caso evoluiu para óbito. CONCLUSÃO: A tuberculose renal possui um baixo índice de notificações no Brasil, isso pode estar associado ao fato de que esta doença pode passar despercebida e ser confundida com outros diagnósticos, uma vez que a sintomatologia da doença é, muitas vezes, associada a infecções do trato urinário. Por outro lado, observa-se que quando os casos são rastreados e diagnosticados de maneira correta, o tratamento se mostra eficiente, visto que nenhum caso evoluiu a óbito.